



# 42º SIMPÓSIO DO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

TEMA: "SAÚDE CARDIOVASCULAR E PANDEMIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS".  
18 a 22/10/21

Liana Rosa R F Pereira <sup>1</sup>  
Ana Paula Vieira dos Santos <sup>2</sup>  
Micheli Marinho Melo <sup>3</sup>  
Priscila dos Santos Vigo <sup>4</sup>



Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro



## O Mínimo Manuseio na UTI Neonatal: Contribuição da Equipe de Enfermagem

### Introdução

Os Recém Nascidos (RN) são manipulados de forma intensa e contínua por vários profissionais, uma vez que a realização de procedimentos e intervenções medicamentosas é necessária durante as 24 horas do dia (SARAIVA, 2004).

No entanto, o recém-nascido prematuro pode apresentar desequilíbrio se exposto a estímulos dolorosos e/ou desagradáveis, como em procedimentos invasivos, barulhos, dor, interrupção dos estados de sono, mudanças de temperatura e fome, fazendo alterar consideravelmente o padrão fisiológico do recém-nascido (NADER, 2004).

Os Cuidados de mínimo manuseio são cuidados/conduas realizadas pela equipe multiprofissional aos Recém nascidos Pré termos (RNPT) para minimizar o manuseio dos recém-nascidos e dessa forma reduzir os estímulos estressores que causam alterações hemodinâmicas, a qual pode ocasionar algum comprometimento neurológico aos Recém nascidos.



Fonte:Google imagens

### Objeto de estudo

Conhecer a Atuação da equipe de enfermagem nos Cuidados de Mínimo manuseio aos RNPT na UTI Neonatal.

### Objetivos

Relatar a experiência, da Rotina do Mínimo Manuseio aos RNPT admitidos na UTI Neonatal de um hospital federal no Rio de Janeiro.

### Metodologia

Trata-se de um estudo Descritivo, do tipo relato de experiência sobre os cuidados de Mínimo Manuseio aos Recém Nascidos na UTI Neonatal.



Fonte:Google imagens

### Resultados e Discussão

Fatores como o aumento da quantidade de equipamentos e do número de procedimentos invasivos, a necessidade constante de luz, o ruído ambiente e a manipulação excessiva durante o cuidado ocasionam uma série de efeitos adversos que desencadeiam alterações no desenvolvimento dos neonatos, principalmente dos RNPT (APPLETON, 1997; AUCOTT, 2002).

O manuseio adequado dos RN assistidos em UTIN expostos aos avanços tecnológicos tem sido foco de atenção de órgãos governamentais e internacionais, com vistas ao desenvolvimento adequado e ao equilíbrio das necessidades biológicas, ambientais e familiares (BRASIL, 2009).

A manipulação mínima é efetiva na promoção da estabilidade e da organização do RN, facilitando a conservação de energia para seu crescimento e desenvolvimento (PEREIRA et al, 2013).

Desta forma, a nossa unidade de UTI Neonatal, implementou a rotina do cuidado do mínimo manuseio aos RNPT. Segue os principais cuidados, os quais realizamos na nossa unidade:

- ✓ Preparar a incubadora para a admissão do recém-nascido, organizando rolinhos para alinhamento, ninho e colchão, prevendo temperatura e umidificação adequadas, bem como, a colocação da plaquinha de Mínimo Manuseio (rotina da unidade);
- ✓ Orientar os pais sobre todos os cuidados de manuseio mínimo realizados e os objetivos dessa conduta, além de incluí-los no processo, quando possível;
- ✓ Agrupar todos os cuidados ao RNPT junto a equipe multiprofissional, seja exame físico, coleta de exames, troca de fraldas, sinais vitais, mudança de decúbito, rodízio de sensor, aspiração de vias aéreas superiores, cada 6h (08,14,20,02 h). Lembrar que se houver presença de fezes, realizar a higiene antes do horário previsto para troca de fralda;
- ✓ Evitar a abertura da porta da incubadora. Abrir e fechar as portinholas da incubadora com cuidado e somente quando necessário;
- ✓ Sempre que possível, deverão ser extintos ou reduzidos ruídos, bem como a luminosidade da unidade (Hora do soninho/Rotina da instituição);
- ✓ Não tamborilar, escrever ou colocar objetos sobre a incubadora;
- ✓ Falar baixo e atentar prontamente aos alarmes dos equipamentos;
- ✓ Atentar para sinais comportamentais indicativos de dor como: choro, atividade motora (braço, pernas) e expressão facial e adotar as seguintes medidas não farmacológicas para alívio de dor e stress: Propiciar sucção não-nutritiva - Gotejar solução glicosada na cavidade oral (Rotina da instituição), reduzir ruídos e luminosidade e posicionar o RN.

### Conclusão

É possível reduzir inúmeros agravos aos Recém nascidos prematuros com medidas simples, como minimizar o manuseio, prestar um cuidado delicado, agrupar os cuidados com os demais profissionais da equipe multiprofissional e respeitar o momento de repouso de cada recém-nascido.

### Referências

1- Especialista em enfermagem de Alta complexidade ;Especialização nos moldes de Residência em Enfermagem em Clínica médica e cirúrgica geral pela universidade federal do estado do Rio de Janeiro(UNIRIO).  
2- Doutorado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva - PPGBIOS - UERJ, UFRJ, ENSP/FIOCRUZ.  
3- Especialização nos moldes de Residência em Enfermagem Neonatal pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/ FIOCRUZ.  
4 - Mestrado em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro .

Marques LF; Ribeiro RV; Rocha CR; et al. Care to the extreme premature: minimum handling. J. res.: fundam. care. online 2017. out./nov. 9(4): 926-930.

Nader SS. Humanização no Atendimento Neonatal. 2. ed. Rio de Janeiro: Artmed; 2004.